



TERAPIA PROFILÁTICA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HERPES SIMPLEX EM NEONATOS ASSINTOMÁTICOS

NATHALIA CARVALHO FLEITH; ANDRÉ RIBEIRO BITTENCOURT

Introdução: a infecção pelo herpes simplex vírus durante o período de gestação traz riscos significativos para o feto, já que esse pode adquirir o vírus por via intrauterina, perinatal ou pós-natal. A terapia mais recomendada e estudada é o uso do antiviral conhecido como aciclovir, em casos sintomáticos típicos da infecção viral. Porém, há limitações quanto a como proceder em casos assintomáticos e como e quando realizar a sua profilaxia. **Objetivo:** é discutir e comprovar a eficácia e reiterar a importância do tratamento profilático em neonatos, assim como a disseminação do conhecimento para trabalhadores da área da saúde. **Metodologia:** através da problemática, buscou-se por meio da revisão bibliográfica em artigos acadêmicos, periódicos, livros e revisões baseadas pelo UpToDate, a associação entre o aciclovir e sua profilaxia em recém-nascidos. **Resultados:** como resultado, encontrou-se algoritmos para manejo dos casos assintomáticos de neonatos após o parto, seja vaginal ou cesariana. E como tratamento profilático neonatal após parto de mulheres com lesões ativas, foi estabelecida a terapia com aciclovir, se resultado da cultura e do PCR positiva, com duração de dez ou mais dias, com controle pelo mesmo método, até estabelecer a negatividade desses exames laboratoriais. Em mulheres sem lesões ativas há a relevância da monitorização, acompanhamento e orientação de sinais de alarme, principalmente de lesões conjuntivas e irritabilidade nas primeiras seis semanas de vida. **Conclusão:** diante disso, faz-se necessário a disseminação da teoria e aplicação prática da profilaxia, no sistema único de saúde, como meio de reduzir a mortalidade e morbidade dos neonatos e proporcionar uma qualidade de vida maior com ausência de sequelas.

Palavras-chave: Herpes simplex vírus, Infecção por herpes simplex em neonatos, Profilaxia do herpes simplex.